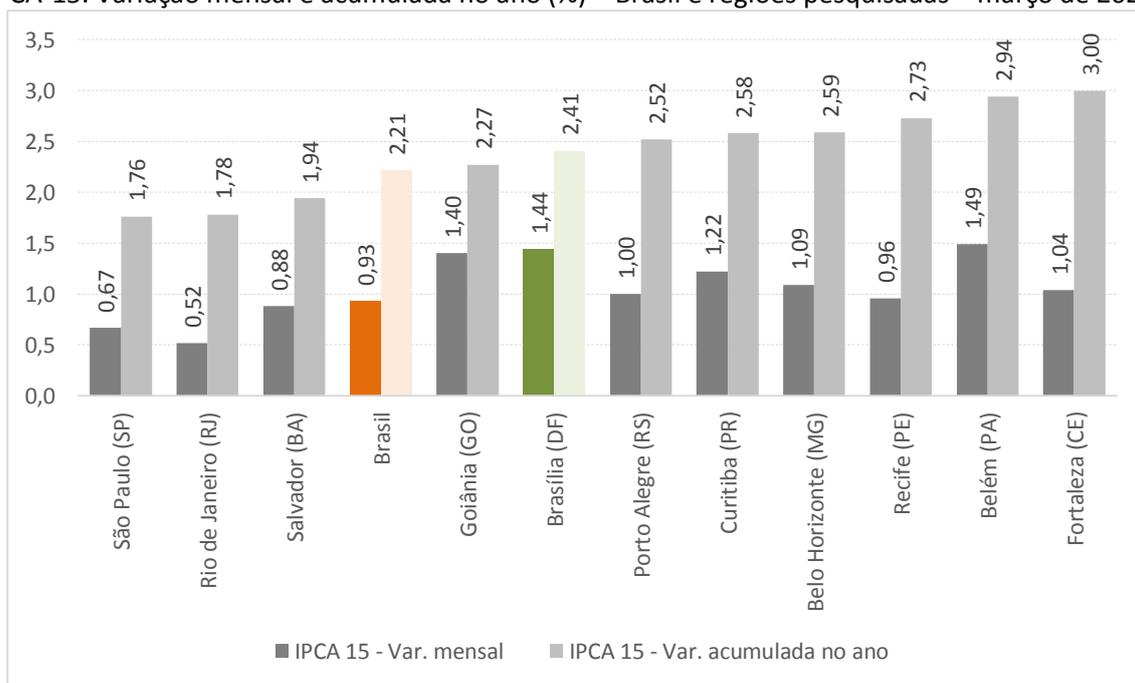


ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA-15

Março/2021

- O IPCA-15 do Distrito Federal se elevou em 1,44% no período de 12 de fevereiro a 15 de março.
- O resultado é o segundo maior entre as principais capitais, ficando atrás apenas de Belém-PA (+1,49%).
- A principal contribuição positiva foi do grupo *Transporte* (+1,14 p.p.), enquanto *Educação* e *Comunicação* (0,00 p.p.) foram os destaques na ponta negativa.
- A *Gasolina* representou a maior alta entre os subitens (+0,96 p.p.).

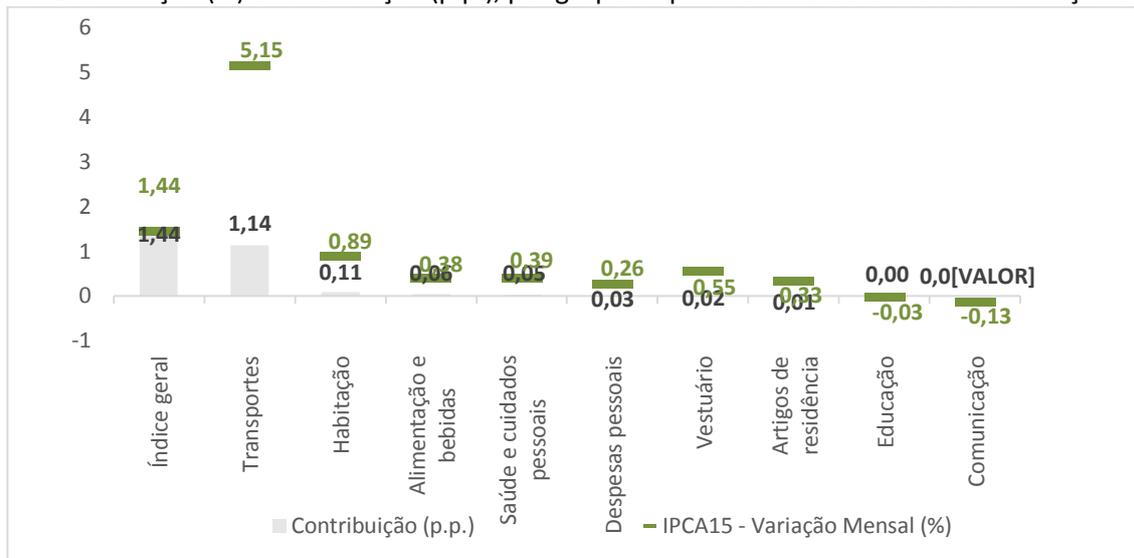
Gráfico 1 - IPCA-15: Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e regiões pesquisadas – março de 2021



Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

O nível de preços praticados no DF se elevou em 1,44% na comparação com o mês anterior, como é visto no Gráfico 1, de acordo com os resultados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o IPCA-15. O resultado mostra uma inflação acima da média nacional (0,93%). No acumulado do ano, a capital federal se encontra no 7º lugar entre 12 analisados, com 2,41%.

O resultado do mês de março reflete principalmente a alta registrada em *Transportes*, que representou uma contribuição positiva de 1,14 pontos percentuais (p.p) para o índice geral. Entre os nove grupos analisados pelo IBGE, apenas *Comunicação* e *Educação* apresentaram variações negativas no período, como é mostrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - IPCA-15: Variação (%) e contribuição (p.p.), por grupo de produtos – Distrito Federal – março de 2021

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

As Tabelas 1 e 2 mostram as contribuições de itens e subitens para o resultado geral, respectivamente. Nelas é perceptível a variação do grupo *Combustíveis* (13,13%), que influenciou a alta em *Gasolina* (13,24%). Suas contribuições foram os principais responsáveis para os resultados obtidos,

com 1,00 p.p e 0,96 p.p respectivamente. Esses resultados advêm dos novos reajustes de preços nas refinarias impostas pela Petrobras. *Veículo próprio* (+0,14 p.p) e *Aluguel e taxas* (+0,07 p.p) foram os outros destaques positivos nos itens do IPCA-15.

Tabela 1 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por item – Distrito Federal – março de 2021

Itens do IPCA-15	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	13,13	1,00
Veículo próprio	1,25	0,14
Aluguel e taxas	0,83	0,07
Alimentação fora do domicílio	0,81	0,05
Plano de saúde	0,66	0,04
Eletrodomésticos e equipamentos	-1,46	-0,01
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,66	-0,01
Calçados e acessórios	-1,24	-0,01
Produtos óticos	-4,50	-0,01
Tubérculos, raízes e legumes	-8,48	-0,04

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Entre as contribuições negativas, Tubérculos, raízes e legumes registraram uma queda de 8,48% em seus preços, contribuindo com -0,04 p.p. Nos

subitens, o Tomate foi destaque com -15,94% na variação mensal, colaborando com -0,04 p.p no índice geral.

Tabela 2 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por subitem – Distrito Federal – março de 2021.

Subitens do IPCA-15	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	13,24	0,96
Automóvel novo	1,72	0,07
Condomínio	1,66	0,05
Plano de saúde	0,66	0,04
Óleo diesel	11,73	0,04
Passagem aérea	-1,35	-0,01
Arroz	-2,95	-0,01
Óculos de grau	-4,50	-0,01
Batata-inglesa	-18,35	-0,02
Tomate	-15,94	-0,04

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.